



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Cinema 5D

Eu queria assistir ao I Festival de Cinema e Cultura Indígena, promovido no Cine Brasília, mas não pude, pois estou trabalhando mais do que remador de Ben Hur, para tomar emprestada a imagem de Nelson Rodrigues. Como não pude comparecer, pedi a André Correia, que trabalhou como fotógrafo do **Correio**, para fazer um relato, pois ele estava no Cine Brasília. Fala, André!

"Sentar na poltrona do Cine Brasília para assistir a um filme é um daqueles prazeres de quem nasceu por aqui. Comigo não é diferente! No escurinho desse cinema vivi emoções,

descobertas, sentimentos mil nos vários e variados festivais que passam por lá. Neste dezembro, foi a vez da flechaformadecâmera acertar seu alvo na tela do Cine Brasília.

O primeiro Festival de Cinema e Cultura Indígena marcou o início de um novo espaço de luta para os povos originários dessa terra Brasil. Povos detentores de história própria, língua própria, cultura própria, amalgamada por muitas gerações. Passadas por meio do canto, da dança, da pintura, da ornamentação, enfim, do costume refinado pelo tempo.

Sentado na poltrona vi e senti algo que a indústria cinematográfica luta para alcançar: a imagem além da tela. Senti o cinema em quinta dimensão. Estava lá, diante mim. Foi logo na abertura

do festival. O primeiro ato! A arte cinematográfica clássica nos dava o som e a imagem, mas, à frente dela, no palco, um grupo — como tirado da cena da tela — cantava e batia o pé com força agitando o chocalho amarrado no tornozelo: homens e mulheres fortes. Aquilo se misturou ao som do filme, à viração de vozes e ao cintilar dos chocalhos, com resultado, uma sensação de forte presença naquela imagem da tela. A cena estava lá. Era além do 3D. Tinha alma. Tinha vida.

Foram 10 dias de festival. Tempo de mergulhar na minha própria origem. Enxergar e compreender, mesmo que minimamente, o universo paralelo negado e escondido pelos povos colonizadores. As feridas abertas durante 500 anos de perseguição criam casca, e o

povo dessa terra Brasil pouco a pouco mostra sua força e resistência. Não é a toa que o presidente eleito fala num Ministério dos povos originários!

Silenciosamente, lá na aldeia, por meio dos movimentos de retomada a nação de povos dessa terra se fortalece. Mesmo atacada com força pelo presidente que sai, se mantém unida e forte. É bom lembrar que foram eles os únicos a protestar, bravamente, diante do Palácio do Planalto neste ciclo de governo. Esse festival mostrou isso e revelou vitalidade no movimento de retomada.

Sentado na poltrona do Cine Brasília testemunhei o primeiro lance de uma revolução cultural. Um momento crescente, contínuo, no ritmo desse povo, num tempo ditado pela natureza, não

pelo relógio. Já não dá mais para aceitar e continuar acreditando tantas mentiras e doenças, fisiológicas e sociais trazidas do além do mar.

Nessa terra não haviam "índios" como disse Colombo. Nessa terra vivem povos com cultura secular, com história, língua e costumes próprios. E isso foi apresentado no formato mais atual: o cinema. As flechas estão sendo produzidas em forma de documentários e filmes.

Hoje, utilizando a linguagem e os recursos ensinados. Em breve, veremos produções cinematográficas com linguagem, roteiro e filmagem com características próprias do povo dessa terra. Aguardo com serenidade o próximo festival, sentado confortavelmente na poltrona do Cine Brasília."

**VIOLÊNCIA /** Investigado como tentativa de feminicídio pela 2ª Delegacia de Polícia, o crime ocorreu no comércio da 708 Norte, na manhã de ontem. A vítima recebeu, pelo menos, quatro punhaladas do seu agressor

# Grávida é esfaqueada na Asa Norte

» RAFAELA MARTINS

"Tudo em paz", a mensagem escrita em uma das paredes da 708 Norte, não condiz com o cenário de terror que moradores e funcionários presenciaram na manhã de ontem. Sobre o discurso positivo em um dos muros da rua, marcas de sangue atraíram olhares curiosos e muitas versões de uma história ainda mal contada, que se misturaram e movimentaram a quadra do Plano Piloto. O motivo foi uma jovem de 23 anos que foi esfaqueada, pelo menos quatro vezes, nas costas e no braço.

Identificada como Gabriela, a vítima está grávida de sete meses e foi encaminhada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) para o Hospital de Base consciente, porém desorientada, por volta das 9h. Com manchas de violência, a rua em que Gabriela frequenta e trabalha como garota de programa ficou conhecida nas últimas 24 horas.

Apelidada de "gravidinha", moradores da região informaram ao **Correio** que ela teve uma discussão com o suspeito que a esfaqueou. "Ele não aceitava algumas atitudes da mulher", diz um homem que mora nas proximidades e não quis se identificar. Também residente da Asa Norte, o criminoso era supostamente cliente de Gabriela, mas mantinha um relacionamento fixo com outra garota de programa. Ao ser chamado de "corno" e confrontar Gabriela sobre uma possível fofoca, o criminoso esfaqueou a mulher por trás.

A cargo da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), o delegado-chefe

Mariana Lins



Policiais realizam a perícia em quadra da Asa Norte onde a mulher foi esfaqueada e, ironicamente, uma pichação na parede de uma residência diz que está "tudo em paz"



**Essa quadra está abandonada. Aqui é um prostíbulo e um ponto de venda de drogas disfarçado de residência**

**Morador que não quis se identificar**

João Guilherme confirmou que um suspeito será investigado, porém mais informações serão mantidas em sigilo para proteger a integridade da vítima, que segue internada em hospital público. O caso está sendo investigado como tentativa de feminicídio.

#### Ponto de tráfico

Conhecido como um tradicional ponto de tráfico de drogas e de prostituição, quem reside

na 708 Norte não se conforma com a insegurança e falta de monitoramento que a região, central do Distrito Federal, enfrenta. "Essa quadra está abandonada. Vários episódios como esse de hoje (ontem) aconteceram por aqui, mas como esse foi um pouco mais grave, a polícia resolveu investigar. Aqui é um prostíbulo e um ponto de venda de drogas disfarçado de residência, e todo mundo sabe disso", contou um cidadão, que preferiu não ser identificado.

Para comerciantes, o cenário não é diferente. Com muitas oficinas, lojas, bares e outros estabelecimentos nas proximidades do local do atentado, funcionários disseram à reportagem que à luz do dia o clima é ameno, mas que traficantes e prostitutas circulam pela quadra livremente, recebendo compradores e clientes a todo momento. Em uma loja de colchões, o trabalhador que preferiu não ter a identidade revelada, contou que viu a jovem pela manhã, e que ela

estava estranha. Ao escutar barulho de sirene, o homem percebeu que a gestante estava esfaqueada e recebeu atendimento dos bombeiros.

"Eu vejo essa menina todos os dias. É uma pessoa educada, me cumprimenta, mas hoje eu achei ela com semblante estranho. Quando passou na frente da loja, ela estava pálida e com a voz embargada. Espero que nada de ruim aconteça com ela e com o filho", acrescentou o colaborador.



### FALECIMENTO

## A despedida de Edméa Rosi

» MILA FERREIRA

Edméa Rossi de Oliveira faleceu na manhã desta quarta-feira em Brasília. A morte foi causada

por complicações decorrentes de infecções. Edméa tinha 86 anos e era mãe do jornalista Paulo Rossi, que trabalhou no **Correio**. Em agosto deste ano, ela chegou a

João Gregório



ficar um mês internada por conta de um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e recebeu alta hospitalar.

"Mulher de fibra, de coração, de coragem. Cuidou até o fim de uma família que se espelha no seu caráter e na sua imensa bondade. Meu pai certamente já está ao seu lado no lugar lindo que está reservado pra vocês. Descansa, guerreira, mulher da minha vida, amor da minha existência", declarou o jornalista Paulo Rossi, por

meio das redes sociais.

Nascida em 20 de novembro de 1936, Edméa Rossi de Oliveira deixa quatro filhos - André, Paulo, Marcos e Patrícia - e sete netos - Gustavo, Gabriela, Rafael, Luísa, Isabela, Davi e Clarice.

"O que alivia é ter fé e acreditar que você está em um lugar melhor, reencontrando o vovô, seus irmãos, seus pais e lembrando pouco a pouco do que haviam tirado de você. E não se preocupe,

vovó, nós aqui vamos lembrar de cada instante e celebrar cada memória, porque você vai estar para sempre nos nossos corações e na nossa cabeça. Nós vamos ficar bem. Nós te amamos. Descansa em paz", publicou a neta Luísa, filha dos jornalistas Paulo Rossi e Denise Rothenburg.

O velório e sepultamento acontecerão nesta sexta-feira, pela manhã, no cemitério Campo da Esperança.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 21 de dezembro de 2022

##### » Campo da Esperança

Acilar Yrlanda Cangussu Simon, 73 anos  
Ana Helena dos Anjos, 85 anos  
André Borges Sabino, 45 anos  
Antonio Carlos Lopes Maciel, 79 anos  
Daniel Oliveira de Jesus, 59 anos  
Esther Zimmermann, 99 anos

Geraldo Moreira Campos, 98 anos  
Isaque Fernandes Carvalho, menos de 1 ano  
Italo Dias, 86 anos  
Joanna Vieira Carvalho, 88 anos  
Luís Gustavo Viana Santos, 60 anos  
Maria do Socorro Nascimento, 89 anos  
Paulo Henriques de Araújo, 79 anos

Sebastião de Souza Mendes, 59 anos

##### » Taguatinga

Arnoud da Pena Soares, 52 anos  
Cleuza Marta da Silva, 67 anos  
Deusimar Maria do Nascimento, 58 anos  
Edith Anna Mayer, 87 anos  
Expedito Amorim Dias, 73 anos  
José Aparecido Leite, 64 anos

Julia de Souza Sales, 59 anos  
Maicon Araújo Aguiar, 28 anos  
Manoel Tibúrcio da Silva, 80 anos  
Maria das Graças De Sousa Santos, 72 anos  
Maria das Neves Costa, 88 anos  
Maria do Socorro Torres Carvalho, 81 anos  
Mylvan de Moura Fernandes, 83 anos

Poliene Meirelene Nicos Santana, 23 anos  
Romario Silva Santos, 28 anos  
Sandra Regia de Oliveira Tavares, 53 anos

##### » Gama

Rafael José da Silva, 74 anos

##### » Planaltina

José Alves Moreira, 85 anos

##### » Jardim Metropolitano

José Elounir Alves da Silva, 72 anos  
Lisverlis Nazareth Salazar Rodriguez, 1 ano (cremação)  
Carmen Maria Ribeiro Borges, 76 anos (cremação)  
Margareth Barbosa de Carvalho, 68 anos (cremação)  
Jorge da Silva Correia, 70 anos (cremação)